

Conselhos
atualizados de 2023

A vacina contra o HPV

Perguntas e respostas para os pais de todos
os jovens com idades compreendidas entre
os 12 e os 13 anos



Public Health
Agency

Estas perguntas e respostas sobre a vacina contra o papilomavírus humano (HPV) apoiam o folheto que deveria ter sido dado à sua criança na escola.

Desde 2019, a vacina contra o HPV é oferecida a todos os jovens de 12 a 13 anos.

Leia estas informações e, em seguida, preencha o formulário de consentimento que acompanha o folheto e devolva-o à escola.

Resumo

Estas informações destinam-se a responder às perguntas comuns que possa ter sobre a vacina contra o HPV que protegerá a sua criança contra a infeção pelo HPV e os cancro associados, incluindo até 90% dos cancros do colo do útero (nas mulheres) e os cancros da boca, garganta, ânus e genitais. Também lhe indicará onde pode encontrar mais informações se precisar delas.

Geralmente não há sintomas de infeção por HPV, então muitas pessoas não percebem que estão infetadas. Na maioria das vezes, o vírus não causa cancro porque é eliminado pelo sistema imunitário do corpo, mas nem sempre – algumas infeções persistem e levam a cancro ou verrugas genitais – é por isso que a vacina é tão importante.

Desde 2008, a vacina contra o HPV é oferecida a todas as jovens dos 12 aos 13 anos no 9.º e 10.º anos de escolaridade. Desde setembro de 2019, a vacina também passou a ser oferecida aos rapazes da mesma idade. Isso ocorre porque as evidências são claras de que a vacina contra o HPV ajuda a proteger todos os jovens contra cancros relacionados ao HPV.

Se a sua criança não receber a vacina no 9º ano, ser-lhe-á oferecida novamente quando a equipa de enfermagem escolar visitar a escola. Mais informações podem ser encontradas em pha.site/hpv

Como o HPV causa cancro?

Qualquer pessoa pode ser infetada pelo vírus HPV. É transmitido de uma pessoa para outra durante a atividade sexual (não necessariamente a relação sexual). Existem mais de 100 tipos de HPV, mas apenas um pequeno número destes é conhecido por causar cancros relacionados com o HPV.

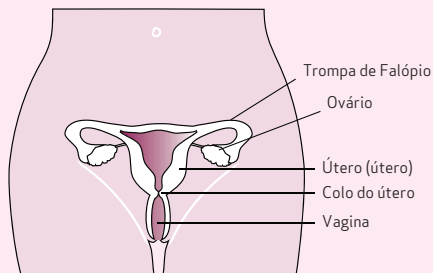
O vírus entra nas células superficiais da boca e garganta, vagina, vulva, colo do útero, pénis e ânus, onde pode permanecer durante vários anos sem causar qualquer dano. Então, por razões ainda não compreendidas, pode começar a causar danos a essas células, o que pode levar ao cancro ao longo do tempo.

O cancro relacionado com o HPV mais frequentemente observado é o cancro do colo do útero nas mulheres, com estudos a mostrarem que o vírus HPV é detetável em mais de 99% destes cancros. Evidências recentes mostram que também há uma ligação entre a infeção por HPV e cancros menos comuns da vulva, vagina, pénis, ânus e alguns tipos de cancro de boca e garganta.

Cancro do colo do útero

O cancro do colo do útero afeta o colo do útero – a entrada para o útero (ver diagrama). Existem 13 tipos de HPV que são conhecidos por causar cancro do colo do útero e apenas dois – tipos 16 e 18 – causam 7 em cada 10 dos casos.

Todos os anos, na Irlanda do Norte, registam-se cerca de 81 casos de cancro do colo do útero e morrem, em média, 20 mulheres devido a esta doença. Além disso, uma média de 1.125 casos de cancro do colo do útero in situ são diagnosticados a cada ano. É aqui que algumas células do colo do útero têm alterações pré-cancerosas, e equivale a uma probabilidade de 1 em 10 de as mulheres serem diagnosticadas com alterações cancerosas no colo do útero. Se não forem tratados, o cancro pode desenvolver-se e pode levar a doenças graves e à morte.



Outros cancros do HPV

Estudos mostram agora que os tipos 16 e 18 do HPV também estão fortemente ligados a outros tipos de cancro. Os cancros anais e genitais, embora não sejam tão comuns como o cancro do colo do útero, estão fortemente ligados ao HPV, incluindo mais de 80% de todos os cancros anais.

Cancros de boca e garganta, como língua, amígdalas, garganta e caixa vocal também estão ligados ao HPV. Estudos mostram que os cancros da boca e da garganta relacionados com o HPV estão a aumentar no Reino Unido, particularmente entre homens e pessoas mais jovens.

Como funciona a vacina contra o HPV?

A vacina contra o HPV protege contra vários tipos de infeção pelo HPV, incluindo os tipos 16 e 18, que são os dois tipos mais comuns que causam cancro do colo do útero e outros tipos de cancro.

É administrado da mesma forma que outras vacinas comuns como uma injeção na parte superior do braço. O organismo reage produzindo anticorpos que ajudarão o sistema imunitário a combater a infeção pelo HPV. A vacina não pode causar infeção por HPV ou cancro.

Por que a vacina está a ser oferecida rotineiramente a todos os jovens de 12 a 13 anos?

A vacina contra o HPV é agora oferecida a todos os jovens dos 12 aos 13 anos para proteger contra vários tipos de HPV, incluindo os 16 e os 18 anos. Os tipos 16 e 18 são os dois tipos mais comuns ligados aos cancros relacionados com o HPV. As evidências são claras de que a vacina contra o HPV ajuda a proteger contra os cancros relacionados ao HPV.

O HPV é muito comum e é facilmente disseminado através da atividade sexual. Embora seja muito improvável que a sua criança esteja em risco de infeção por HPV nesta idade, uma vez que a maioria não é sexualmente ativa até ser muito mais velha, recomenda-se que tome a vacina agora porque os estudos mostram que a proteção da vacina é melhor quando é administrada numa idade mais precoce.

A vacina protege contra outras infeções sexualmente transmissíveis?

A vacina também protegerá contra outros tipos de HPV que causam a maioria dos casos de verrugas genitais. Não vai proteger contra quaisquer outras doenças sexualmente transmissíveis, tais como clamídia e não vai impedir a gravidez. Por conseguinte, continua a ser muito importante que a sua criança receba mensagens sobre sexo seguro na altura certa.

Isto significa que a minha filha estará protegida contra todos os cancros do colo do útero?

A vacina utilizada na Irlanda do Norte (Gardasil® 9) protegerá contra nove tipos de vírus que causam até 90% de todos os cancros do colo do útero. A vacina **não vai** proteger contra qualquer um dos restantes tipos de cancro do colo do útero.

É por isso vital optar pela rotina de rastreio do colo do útero (esfregaços) quando convidado (a partir dos 25 anos), mesmo depois de receber a vacina. O objetivo do rastreio do colo do útero é detetar precocemente o cancro pré-canceroso alterações no colo do útero que não causam sintomas, mas prosseguem para evoluem para cancro. Se as alterações forem detetadas suficientemente cedo, podem ser tratadas para prevenir o desenvolvimento do cancro do colo do útero.

Será que o meu filho agora estará protegido contra todos outros cancros?

A vacina vai proteger contra os dois principais tipos de vírus (tipos 16 e 18) que causam alguns cancros da vulva, vagina, pénis, ânus, boca e garganta. É importante notar que a vacina não protege contra todos esses tipos de cancro. Atualmente, não existem programas de rastreio de outros cancros relacionados com o HPV. Se estiver preocupado com algum sintoma, contacte o seu médico de família.



Quanto tempo dura a proteção da vacina?

Estudos mostraram que as pessoas vacinadas mantêm altos níveis de proteção por pelo menos 12 anos, sem evidências de diminuição da proteção. Dados de ensaios clínicos e pesquisas em andamento nos dizem que a proteção fornecida pela vacina contra o HPV proporcionará proteção vitalícia contra esses vírus, porque o sistema imunológico desenvolve anticorpos contra o vírus após a vacinação. De momento, não são necessários reforços.

A vacina é segura?

Sim. Por mais de 10 anos, a segurança da vacina contra o HPV tem sido rigorosamente monitorizada e frequentemente revista por muitos organismos internacionais, incluindo:

- Agência Reguladora de Medicamentos e Produtos de Saúde (MHRA);
- a Agência Europeia de Medicamentos (EMA);
- o Comitê Consultivo Global da Organização Mundial de Saúde (OMS) sobre a Segurança das Vacinas (GACVS).

Esses organismos internacionais têm relatado continuamente que a vacina é segura, sem efeitos secundários conhecidos a longo prazo. A OMS listou 121 países que usam a vacina contra o HPV em todo o mundo (2018). Mais de 10,5 milhões de doses foram administradas no Reino Unido desde 2008, e mais de 80 milhões de pessoas foram vacinadas em todo o mundo.

"A Organização Mundial de Saúde recomenda fortemente a vacina contra o HPV para prevenir o cancro do colo do útero."

Robb Butler, Chefe da Imunização, Organização Mundial de Saúde, Europa

Quando é que a minha criança vai ser vacinada?

Deve ter recebido um formulário de consentimento juntamente com este folheto. É importante que o termo de consentimento livre e esclarecido seja assinado e devolvido à escola imediatamente. A sua criança receberá a vacina contra o HPV durante o ano letivo em curso, no 9.º ano. Se faltar à vacina no 9.º ano, a equipa de enfermagem da escola voltará a oferecê-la na próxima visita à escola. Presume-se que as pessoas com mais de 16 anos são capazes de consentir por si próprias, salvo razões específicas em contrário.

Como será administrada a vacina?

A equipa de enfermagem escolar do Health and Social Care Trust (HSCT) local administrará a vacina. A pessoa que administra a vacina estará plenamente qualificada para o fazer e saberá lidar com quaisquer problemas que possam surgir. A vacina será administrada na parte superior do braço por um enfermeiro. A maioria das pessoas necessitará apenas de uma dose da vacina para dar proteção. Esta dose será geralmente administrada no 9º ano.

Em anos anteriores, foram recomendadas duas doses da vacina. O Comité Conjunto de Vacinação e Imunização (JCVI) analisou as provas científicas sobre as doses da vacina contra o HPV e concluiu que existem agora fortes indícios de que uma dose da vacina confere a mesma proteção que duas doses. A partir de 1 de setembro de 2023, todos os alunos elegíveis na Irlanda do Norte receberão uma dose da vacina contra o HPV. Os jovens que já receberam uma dose são agora considerados totalmente vacinados e não necessitam de uma segunda dose da vacina contra o HPV.



O médico de família saberá que a minha criança foi vacinada contra o HPV?

As informações sobre a vacina contra o HPV serão transferidas para o centro de saúde do seu médico de família, para que possam ser inseridas no registo de saúde da sua criança.

Haverá efeitos secundários?

Os efeitos secundários são geralmente ligeiros – principalmente dor, inchaço e vermelhidão, quando a injeção é geralmente administrada no braço, que rapidamente desaparece. Outros efeitos secundários menos frequentes podem incluir dores de cabeça, náuseas, tonturas e/ou febre ligeira. Ocasionalmente, os indivíduos podem desmaiar após receberem uma injeção. Aconselha-se a sentar-se durante 10-15 minutos após a vacinação. Isto ajuda a evitar desmaios.

Muito raramente, algumas pessoas têm uma reação alérgica logo após a imunização. Esta reação pode ser uma erupção cutânea ou comichão que afete parte ou todo o corpo. O enfermeiro saberá como tratar isso. Não é motivo para evitar vacinas.

Ainda mais raramente, as pessoas podem ter uma reação grave dentro de alguns minutos após a injeção com dificuldades respiratórias e colapso. Isto é chamado uma reação anafilática. É extremamente raro e a enfermeira tem formação para lidar com isso.

Os indivíduos recuperam completamente com o tratamento, geralmente dentro de algumas horas. Se pretender mais informações sobre a vacina, o Folheto Informativo do Gardasil® 9 pode ser encontrado em: www.medicines.org.uk/emc

Insira "Gardasil 9" na caixa de pesquisa.

Os pais podem comunicar suspeitas de efeitos secundários das vacinas através do Esquema de Cartão Amarelo. Isso pode ser feito on-line, visitando <https://yellowcard.mhra.gov.uk> ou ligando para 0800 731 6789 (das 09h00 às 17h00, de segunda a sexta-feira).



E as pessoas que têm alergias ou outras condições médicas, ainda podem tomar a vacina contra o HPV?

Sim. Intolerâncias alimentares, asma, eczema, febre dos fenos e alergias geralmente não impedem alguém de tomar esta vacina. Se tiver alguma dúvida sobre isto, fale com a equipa de enfermagem da escola ou com o seu médico de família antes de a sua criança tomar a vacina.

Será que a vacina afeta qualquer outra medicação?

Não há evidências de que a vacina reduza a eficácia de qualquer medicamento.

O que acontece se a minha criança não for à escola por doença no dia da vacina?

A equipa de enfermagem da escola providenciará para que a vacina seja oferecida noutra altura.

E se a minha criança já tiver sido sexualmente ativa?

Se um indivíduo tiver sido sexualmente ativo, existe a possibilidade de já ter contraído o HPV. No entanto, uma vez que não se sabe qual o tipo de vírus com que podem estar infetados, devem continuar a tomar a vacina, uma vez que esta pode ainda conferir proteção.



O que devo fazer se achar que a minha filha estiver grávida?

Não existe risco conhecido associado à administração da vacina contra o HPV durante a gravidez. No entanto, por uma questão de precaução, a vacina contra o HPV não é recomendada durante a gravidez. Isto não se deve a quaisquer preocupações específicas de segurança com a administração da vacina contra o HPV durante a gravidez, mas porque existe informação limitada sobre a utilização da vacina durante a gravidez. Se a sua filha descobrir que está grávida logo após lhe ter sido administrada a vacina contra o HPV, este facto deve ser discutido com o seu médico de família.

E se a minha criança não quiser ser vacinada?

A vacina contra o HPV é recomendada pelas razões acima indicadas e oferecerá proteção por muitos anos no futuro. No entanto, se a sua criança tem realmente a certeza de que não quer recebê-la, não tem de o fazer, mas pode querer falar sobre o assunto com um profissional de saúde antes de decidir. Para mais informações, deve falar com a equipa de enfermagem da escola – sozinho ou consigo, se preferir.

E se a minha criança quiser ser vacinada mas, enquanto pais, nós preferíamos que não a tomasse?

A vacina contra o HPV é recomendada pelas razões acima indicadas e oferecerá proteção por muitos anos no futuro. É importante para o futuro da sua criança compreender que tomar a vacina agora irá protegê-lo de certos cancros associados à infeção por HPV durante muitos anos. Deverá discutir isso com a sua criança e a equipa de enfermagem da escola para obter mais informações. É importante notar, no entanto, que a decisão é legalmente da sua criança, desde que compreenda as questões relacionadas com o consentimento.



Para mais informações, consultar: pha.site/hpv



Public Health Agency

Public Health Agency
12-22 Linenhall Street, Belfast BT2 8BS.
Tel: 0300 555 0114 (local rate).
www.publichealth.hscni.net

Find us on:

